



UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO SÓLIDO DE INDÚSTRIA DE PROCESSAMENTO DE SUCO DE LARANJA NA ADUBAÇÃO DA CULTURA DA CENOURA

Sinesio Torres Neto Farias¹, Vitor Antigo², ³Thaís de Oliveira lácono Ramari, ⁴Francieli Gasparotto

¹Acadêmico do Curso de Agronomia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica uniCesumar(PIC)

²Acadêmico do Curso de Agronomia, UNICESUMAR

³Co-orientadora, Mestre, Professora do Curso de Agronomia, UNICESUMAR

⁴Orientadora, Doutora, Professora do Mestrado em Tecnologias Limpas e do curso de Agronomia, UNICESUMAR,

RESUMO

A alta produção do suco de laranja acarreta em um grande acúmulo de resíduos, que acabam ocupando muito espaço nas indústrias, muitas vezes sem opção de destinação do mesmo. Em razão disso, tornam-se necessários estudos para determinar a interação do bagaço como adubo e as mudanças que podem ocasionar em culturas, como a cenoura. A utilização do resíduo industrial, bagaço de laranja, como adubo orgânico para o cultivo da cenoura, busca proporcionar um aumento da produção e da qualidade do produto final e dar uma destinação correta a este subproduto. O uso do bagaço da laranja como adubo orgânico, está voltado para sustentabilidade, melhoramento, conservação do solo, produção e qualidade do produto. Assim, estudos sobre o emprego de resíduos como o bagaço da laranja na adubação da cultura da cenoura são essenciais para o desenvolvimento desta prática visando à redução de custos de produção, o aumento da produtividade com qualidade no produto final e a melhora das características físicas e químicas do solo. Desta forma, este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho agrônômico da cultura da cenoura utilizando-se como adubo orgânico o bagaço de laranja. O experimento será desenvolvido na Fazenda Experimental Biotec, em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e quatro tratamentos, onde os tratamentos serão: T1 - bagaço úmido após a moagem da laranja ($16 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$); T2 - bagaço seco em estufa ($16 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$); T3 - bagaço seco no ar ($16 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$) e T4 – Testemunha (sem adubação orgânica). O bagaço de laranja será incorporado ao solo 60 dias antes do plantio da cultura. Serão avaliados os seguintes parâmetros: variação da temperatura do solo ao longo do ciclo da cultura, e, ao final do período experimental o desempenho agrônômico da cultura. Os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância, as médias serão comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância, com uso do software estatístico Sisvar. A partir dos resultados obtidos espera-se reduzir a quantidade de adubos químicos utilizados na cultura, reduzindo os impactos ambientais e objetivando uma boa destinação no resíduo das indústrias de suco de laranja.

PALAVRAS-CHAVE: Bagaço de laranja, Resíduo Orgânico, Sustentabilidade.